

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
CURSO DE GESTÃO EM SAÚDE

Otto Henrique Nienov

**Avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais
emergências de saúde pública do Ponto Focal Nacional do Brasil**

Porto Alegre

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
CURSO DE GESTÃO EM SAÚDE

**Avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais
emergências de saúde pública do Ponto Focal Nacional do Brasil**

Otto Henrique Nienov

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Curso de Gestão em Saúde da UFCSPA, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Gestão em Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Mauro Mastella

Coorientadora: Profa. Dra. Janaina Sallas

Porto Alegre

2022

Catlogação na Publicação

Nienov, Otto Henrique

Avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências de saúde pública do Ponto Focal Nacional do Brasil / Otto Henrique Nienov. -- 2023.

20 p. : il., graf., tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Gestão em Saúde, 2023.

Orientador(a): Mauro Mastella ; coorientador(a): Janaina Sallas.

1. Regulamento Sanitário Internacional. 2. Comunicação. 3. Emergências. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ARTIGO: Avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências de saúde pública do Ponto Focal Nacional do Brasil

O presente artigo encontra-se nas normas do periódico Ciência & Saúde Coletiva, ao qual será submetido. O periódico é Qualis B1 na área Saúde Coletiva e tem fator de impacto de 1.008 (2019).

**Avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais
emergências de saúde pública do Ponto Focal Nacional do Brasil**

***Opportunity assessment for international communication of potential public health
emergencies by the National Focal Point of Brazil***

Otto Henrique Nienov^{1,2}, Janaina Sallas¹, Mauro Mastella^{2,3}

¹ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS) do Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Ministério da Saúde Brasil (MS)

² Curso de Graduação de Gestão em Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

³ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

Autor correspondente:

Otto Henrique Nienov

Endereço: SIG Quadra 8, Número 2396, Apto 114 – Brasília/DF – CEP 70610-480

Telefone: +55 51 99998-8017

E-mail: ottohn@gmail.com

Resumo

Introdução: A comunicação é fundamental para a resposta adequada em emergências em saúde. Segundo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), a comunicação internacional de informações é realizada pelo Ponto Focal Nacional (PFN). No Brasil, é o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS). **Objetivo:** Avaliar a oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências em saúde pública do PFN-RSI do Brasil. **Métodos:** Estudo de caso contendo avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências no primeiro semestre de 2022, sendo a oportunidade calculada como a diferença entre a data de resposta e a de comunicação. Realizou-se análise SWOT para avaliação do processo e Diagrama de Ishikawa para análise do problema. Por fim, foram propostas ações e recomendações para melhorar a oportunidade da comunicação. **Resultados:** O PFN-RSI do Brasil recebeu 439 comunicações e encaminhou 177, totalizando 616 registros. Destes, 81,7% correspondiam à notificação de caso suspeito ou confirmado, 10,4% a verificação de rumor e 7,9% a solicitação de informação. O tempo de resposta foi oportuno (em até 24 horas) em 21,1% das verificações, 14,0% tiveram um tempo de resposta superior a 24 horas e 64,9% aguardam resposta. Quanto as verificações de rumor recebidas, o tempo de resposta foi oportuno em 85,7%. **Conclusão:** A comunicação oportuna é essencial para resposta às emergências em saúde pública. A avaliação da oportunidade permite monitorar a qualidade da comunicação.

Palavras-chave: Regulamento Sanitário Internacional; Comunicação; Emergências.

Abstract

Introduction: Communication is essential for an adequate response in health emergencies. According to the International Health Regulations (IHR), the international communication of information is carried out by the National Focal Point (NFP). In Brazil, it is the Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS). **Aim:** To evaluate the opportunity for international communication of potential public health emergencies of the NFP-IHR in Brazil. **Methods:** Case study evaluating the opportunity for international communication of potential emergencies in the first half of 2022, the opportunity being calculated as the difference between the date of response and communication. A SWOT analysis was performed to evaluate the process and an Ishikawa Diagram to analyze the problem. Finally, actions and recommendations were proposed to improve the opportunity for communication. **Results:** Brazil's NFP-IHR received 439 communications and forwarded 177, totaling 616 records. Of these, 81.7% corresponded to notification of suspected or confirmed cases, 10.4% to verification of rumors and 7.9% to requests for information. The response time was timely (within 24 hours) in 21.1% of the verifications, 14.0% had a response time greater than 24 hours and 64.9% are waiting for a response. As for the rumor checks received, the response time was timely at 85.7%. **Conclusion:** Timely communication is essential for responding to public health emergencies. The opportunity assessment allows you to monitor the quality of communication.

Key words: International Health Regulations; Communication; Emergencies.

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Métodos	13
<i>2.1 Delineamento de estudo e amostra</i>	<i>13</i>
<i>2.2 Análise dos dados</i>	<i>13</i>
<i>2.3 Etapa 1: Avaliação da oportunidade</i>	<i>13</i>
<i>2.4 Etapa 2: Análise SWOT</i>	<i>14</i>
<i>2.5 Etapa 3: Análise de problema.....</i>	<i>14</i>
<i>2.6 Etapa 4: Plano de ação</i>	<i>14</i>
<i>2.7 Aspectos éticos</i>	<i>15</i>
3. Resultados	15
4. Discussão	18
5. Conclusão	21
Referências	22

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Centro de informações estratégicas em vigilância em saúde (CIEVS). 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centro_informacoes_estrategicas_vigilancia_saude.pdf.
2. Carmo EH, Penna G, de Oliveira WK. Emergências de saúde pública: conceito, caracterização, preparação e resposta. Estudos Avançados, p. 19-32, 2008.
3. Lencucha R, Bandara S. Trust, risk, and the challenge of information sharing during a health emergency. Globalization and Health. 2021;17(1):1-7.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Sanitário Internacional (RSI). 2005. Versão em português aprovada pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo 395/2009 publicado no DOU de 10/07/09, pág.11. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/regulamento-sanitario-internacional>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Portaria Nº 30, de 7 de julho de 2005. Institui o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, define suas atribuições, composição e coordenação. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0030_07_07_2005.html.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 44 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano de Operação do Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_operacao_ponto_focal_nacional_regulamento_sanitario_internacional.pdf.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 1.802, de 3 de agosto de 2021. Institui a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS), no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt1802_04_08_2021.html.
9. Santos ME. Avaliação das Capacidades de Detecção, Avaliação e Notificação das Potenciais Emergências em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Brasil. 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/36172/2/ve_Melina_Erica_ENSP_2014.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 1.865, de 10 de agosto de 2006. Estabelece a Secretaria de Vigilância em Saúde como Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional (2005) junto à Organização Mundial da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1865_10_08_2006.html.

11. Santos ME, Verani JFS, Pinto Junior VL, de Araújo WN. Avaliação das capacidades de vigilância do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasil. *Tempus, actas de saúde colet*, Brasília. 2016;10(2), 219-234.
12. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Guidelines for Evaluating Public Health Surveillance. *MMWR* July 27, 2001. 50; RR-13. Disponível em: <http://www.columbia.edu/itc/hs/pubhealth/p8475/readings/cdc-updated-guidelines.pdf>.
13. Boone LE, Kurtz DL. *Marketing Contemporâneo. Parte 1: Estratégias de Marketing Voltadas ao Consumidor. Capítulo 2: Planejamento Estratégico e o Processo de Marketing*. Cengage Learning Edições Ltda. São Paulo, 2009. p. 50-53.
14. Burmester H, Aidar MM. *Planejamento estratégico e competitividade na saúde. Capítulo 2 – Análise do macroambiente na área da saúde*. Editora Saraiva, 2015.
15. DeRosier J, Stalhandske E, Bagian JP, Nudell T. Using Health Care Failure Mode and Effect Analysis: The VA National Center for Patient Safety's Prospective Risk Analysis System. *Jt Comm J Qual Improv*. 2002;28(5):248-67, 209.
16. National Health Service. *Cause and Effect (Fishbone)*. NHS Institute for Innovation and Improvement. 2008. Disponível em: <https://www.england.nhs.uk/wp-content/uploads/2021/12/qsir-cause-and-effect-fishbone.pdf>.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). *Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde*. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_vigilancia_saude.pdf.